

# EM BUSCA DE BRUNELA

--Brunela sumiu. Ninguém a viu o dia inteiro – disse Telma, a coruja. – Vocês acham que podiam procurá-la?”

--Claro – respondeu Guto. – Se a encontrarmos, avisamos imediatamente.

--Obrigada. Eu sabia que podia contar com vocês – disse Telma, e voou para continuar sua busca.

Brunela era um castor. Ela falava de uma forma engraçada, e às vezes os outros animais riam dela. Por causa disso, ela quase não falava mais do que uma ou duas palavras, e muitas vezes ninguém a via o dia inteiro. Geralmente, Brunela ficava sozinha em vez de brincar ou conversar com os outros animais, e devido a isso eles quase não sabiam nada sobre ela.

Brunela gostava de visitar Telma, a coruja. Ela nunca ria quando Brunela falava, e sempre lhe dizia que era uma criatura fantástica. Ela lhe disse que um dia, quando fosse mais velha, construiria barragens incríveis nos rios e riachos, onde faria sua casa.



--Onde será que deveríamos começar a procurar a Brunela?-- perguntou Erick. – Acho que eu nunca conversei com ela. Ela sempre fica sozinha.

--Talvez isso seja uma pista – respondeu Guto. – Podemos procurar em lugares onde os animais se escondem quando querem ficar sozinhos.

--Boa ideia.

Uma hora depois de Telma ter pedido aos dois amigos para procurarem Brunela, eles estavam começando a achar que não iam conseguir encontrá-la. Tinham descido até à margem do rio.

--Shhh” fez Erick. – Acho que estou escutando uns ruídos nos arbustos.

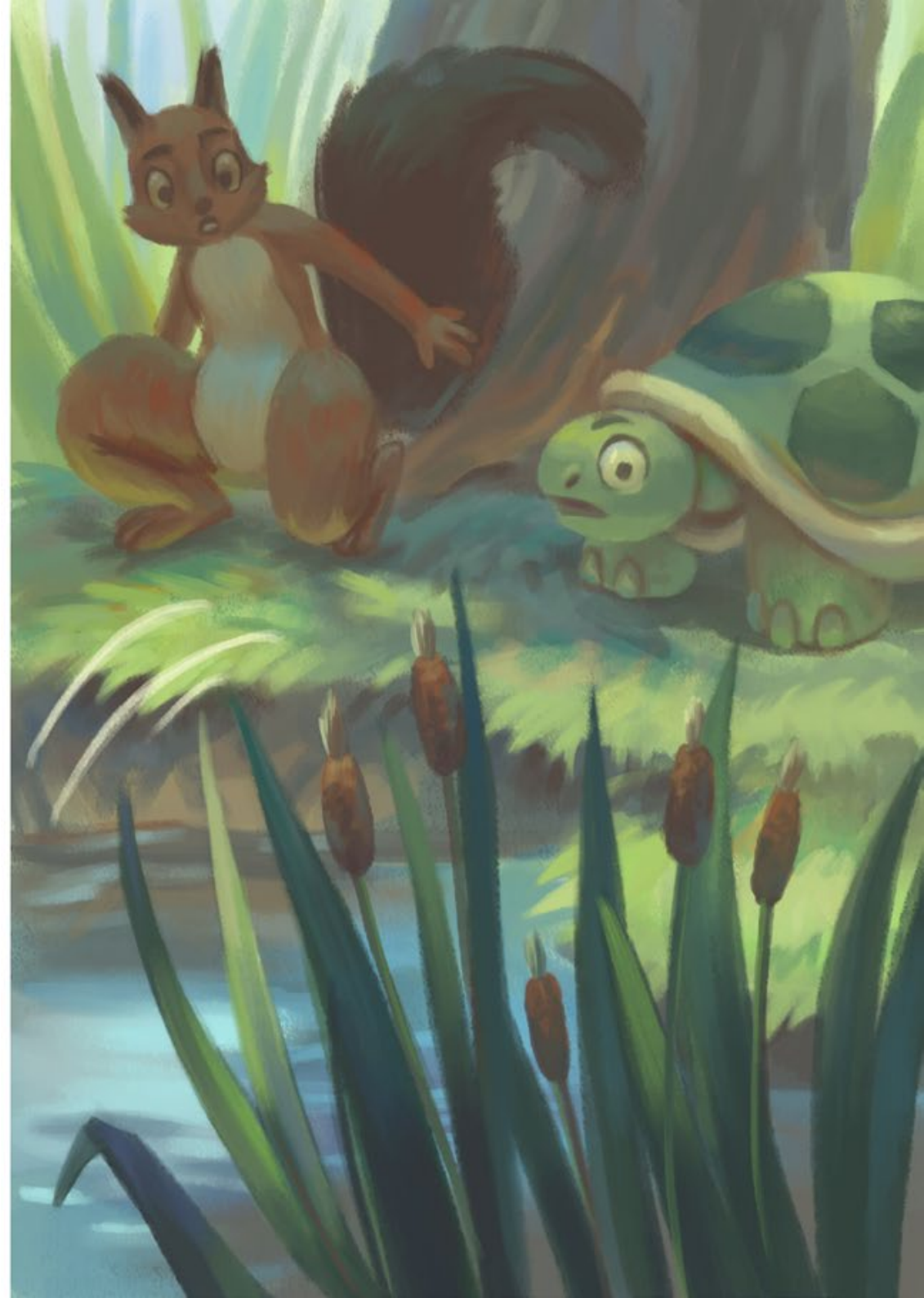
--É você, Brunela? -- perguntou Guto.

O ruído parou e não houve resposta.

--Brunela, se é você, estamos te procurando por toda a parte – explicou Erick.

Dois olhos espreitaram entre os arbustos.

--Por que vocês estão me procurando? – perguntou Brunela na sua voz silvada.



--Telma está preocupada por não ter te visto hoje, e nos pediu para a ajudarmos a te procurar – disse Guto.

--Agora que sabem onde estou, podem lhe dizer que me encontraram – disse Brunela, dando meia volta para ir embora.

--Espere Brunela – disse Erick. – Vamos conversar.

--Para rirem de mim?

--Não. Para conhecermos você – respondeu Guto.

Brunela olhou para a tartaruga e depois para o esquilo.

--Vocês querem me conhecer? – perguntou Brunela, olhando para a tartaruga e depois para o esquilo.

--Sim – respondeu Guto. – Quando começamos a procurar você, descobrimos que não sabíamos nada a seu respeito. E decidimos que, quando te encontrássemos, íamos querer ser seus amigos. Assim, não seríamos só eu e Erick. Seríamos três, e vai ser ainda mais divertido.



--Sério? – perguntou Brunela surpresa.

--É sério! – responderam Erick e Guto ao mesmo tempo.

--Eu adoraria ter amigos – respondeu Brunela.

--Temos que avisar Telma que encontramos você – disse Erick. – E sabe uma coisa Brunela, eu acho que o silvado que você faz quando fala é até charmoso. Gosto do som que faz.

--Você está brincando, né? – perguntou Brunela.

--Não estou não.

Os três novos amigos sorriram e foram andando até onde Telma se encontrava, conversando alegremente. Começara ali uma nova amizade.

---

*Autoria de Chandra Rees.*

*Ilustração de Nozomi Matsuoka. Design de Roy Evans.*

Publicado pelo [My Wonder Studio](http://MyWonderStudio.com).

Copyright © 2018 por A Família Internacional

